



CAMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2015
(Do Sr. Mendonça Filho)

Solicita ao Excelentíssimo Senhor Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Miguel Rosseto, que preste esclarecimentos sobre encontro entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Sr. Paulo Roberto Costa, para tratar da compra da refinaria de Pasadena, nos EUA.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e no art. 115, inciso I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Miguel Rosseto, pedido de esclarecimentos sobre encontro entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Sr. Paulo Roberto Costa, para tratar da compra da refinaria de Pasadena, especialmente no tocante aos seguintes aspectos:

1. Houve encontro, no ano de 2006, entre o ex-diretor de abastecimento da Petrobras, Sr. Paulo Roberto Costa, e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva? Em caso afirmativo, favor informar data, local, participantes e assuntos tratados.
2. É possível confirmar que o encontro ocorreu em 31 de janeiro de 2006, sob o assunto oficial “Reunião Petrobras”?
3. Quem participou da tal “Reunião Petrobras”? Esteve presente a então ministra da Casa Civil, Sra. Dilma Rousseff?
4. O assunto oficial da reunião, Petrobras, pode ser detalhado? Há documentos ou atas que permitam tal detalhamento? Em caso afirmativo, favor disponibilizá-los.



5. Figurou entre os assuntos tratados no encontro supracitado a compra da refinaria de Pasadena, nos EUA?

JUSTIFICAÇÃO

Em relatório da Petrobras intitulado “Viagens Pasadena”, obtido pelo jornal O Estado de São Paulo e revelado no último 5 de junho, somos informados que pouco antes da malfadada compra da refinaria de Pasadena, nos EUA, o ex-diretor de abastecimento da Petrobras, Sr. Paulo Roberto Costa, viajou para Brasília, com o objetivo de se encontrar com o então presidente Lula. Está-se falando, aqui, de encontro ocorrido ao final de janeiro de 2006, mais ou menos 1 mês antes da autorização para que fosse concretizado negócio que tantos prejuízos trouxe ao Brasil.

A se confirmar essa informação, estamos diante de fato gravíssimo! O ex diretor da Petrobras teria ido a Brasília tão somente para discutir com o presidente da República a concretização de um negócio que, hoje sabemos, está repleto de “malfeitos” e que provocou perda bilionária para a Petrobras e, portanto, para todo o povo brasileiro.

Desde que eclodiu o escândalo envolvendo nossa maior estatal, a alegação tanto do ex-presidente Lula quanto da atual presidente Dilma Rousseff é a de que prevalece a mais completa ignorância com relação aos detalhes da operação. De se registrar que, à época da reunião, a presidente Dilma era ministra da Casa Civil e presidente do Conselho de Administração da Petrobras. Assim, reunião para tratar especificamente do “caso” Pasadena poria por terra as versões que hoje conhecemos.



CAMARA DOS DEPUTADOS

Diante de todo o exposto, tendo em vista figurar entre as atribuições da Secretaria-Geral da Presidência a elaboração da agenda do presidente da República, conforme disposto no art. 3º da Lei nº 10.683, de 2003, solicitamos que o Ministro-Chefe da pasta preste os esclarecimentos solicitados.

Sala das Sessões, em de de 2015.

MENDONÇA FILHO
Deputado Federal